



**B4**

**A Formação do Reino de Portugal**

Durante os séculos X e XI, os reis cristãos no norte da Península Ibérica conseguiram alargar o seu território e fizeram avançar a Reconquista até à linha dos rios Douro e Mondego.



Nos finais do século XI, deu-se uma investida dos muçulmanos que pôs em perigo o Reino de Leão e Castela.



Para travar este avanço, chegaram à Península Ibérica cavaleiros cristãos, vindos de outros reinos, para auxiliar na luta contra os mouros.



Entre estes cavaleiros, distinguiram-se dois nobres franceses: D. Raimundo e D. Henrique.



**D. Raimundo**



**D. Henrique**

Em recompensa do auxílio prestado, D. Afonso VI, rei de Leão e Castela, concedeu:

- a D. Raimundo o Condado da Galiza e, em casamento, a sua filha D. Urraca;
- a D. Henrique deu o Condado Portucalense e a sua filha D. Teresa.



Apesar de prestar vassalagem a D. Afonso VI, o conde D. Henrique procurou alargar o território e tornar o condado independente do Reino de Leão.



**D. Afonso VI**



**D. Henrique**

Quando o conde D. Henrique morreu, em 1112, D. Teresa sucedeu-lhe na chefia do Condado e procurou dar continuidade às políticas do marido.



**D. Teresa**

A detailed portrait of D. Afonso Henriques, the first King of Portugal. He is depicted from the chest up, wearing a golden crown and a dark, fur-lined cloak. He has a full, dark beard and mustache. He is holding a sword in his right hand, which is positioned diagonally across his chest. The background is dark and textured.

A governação de D. Teresa desagradou a alguns nobres portugalenses que apoiaram D. Afonso Henriques na disputa pelo poder.

**D. Afonso Henriques**

Em 1128, o exército de D. Afonso Henriques venceu o exército de D. Teresa, na batalha de S. Mamede.



D. Afonso Henriques passou, então, a governar o Condado Portucalense com um duplo objetivo:

- tornar o Condado Portucalense independente;
- conquistar mais terras aos mouros.

Para conseguir alcançar este objetivo, D. Afonso Henriques lutou contra D. Afonso VII, seu primo, em Cerneja e Arcos de Valdevez.



A paz foi assinada, em 1143, no Tratado de Zamora. Neste acordo, D. Afonso VII reconhecia a independência de Portugal e o título de Rei a D. Afonso Henriques.



O primeiro grande passo para o alargamento do território deu-se, em 1147, com as conquistas de Santarém e de Lisboa aos muçulmanos.

**Conquista de Lisboa**



Para proteger os territórios conquistados, D. Afonso Henriques mandou construir e melhorar vários castelos ao longo do rio Tejo.



**Castelo de Almourol**



**Castelo de Amieira**



**Castelo de Belver**

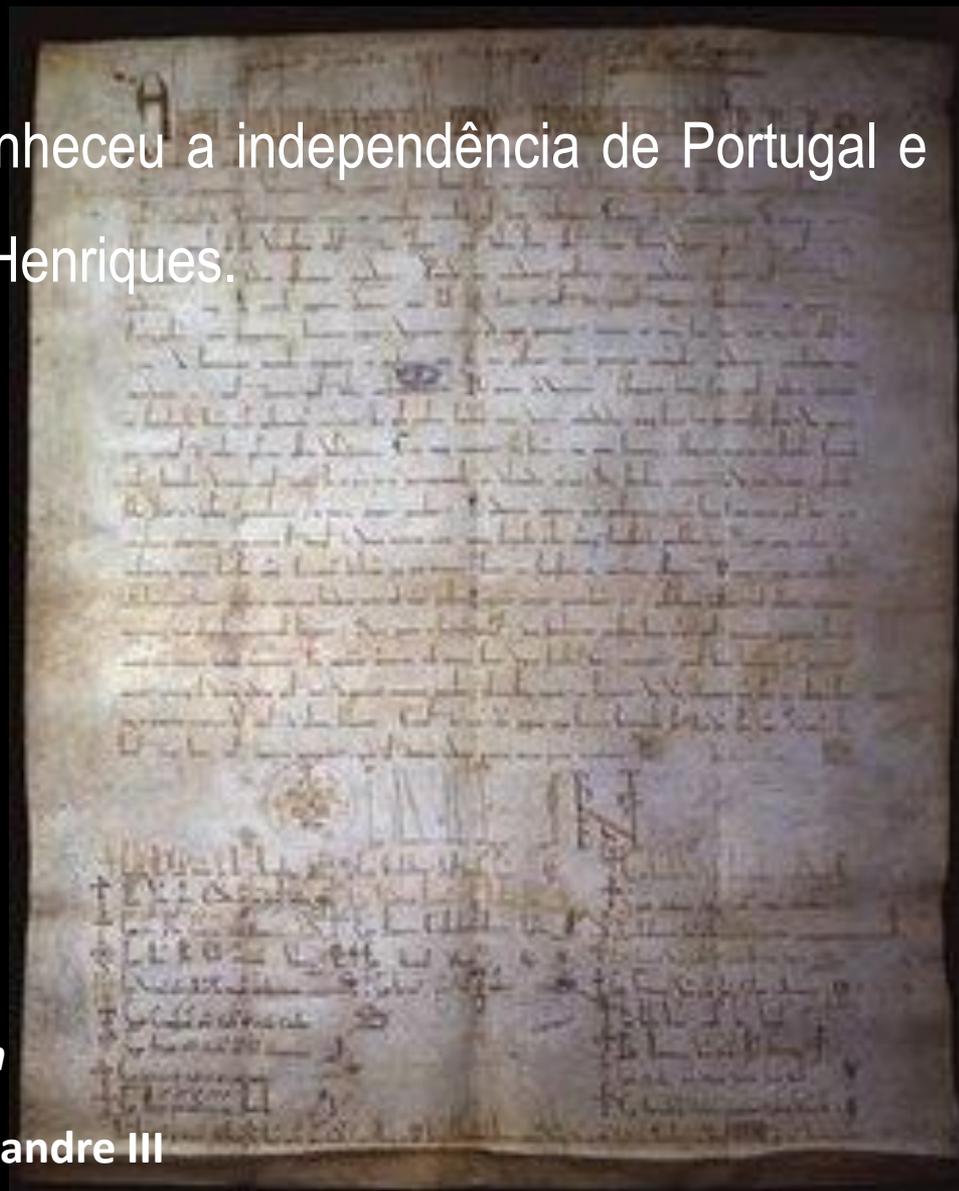
Entretanto, D. Afonso Henriques procurou obter do Papa o reconhecimento da independência de Portugal.

Em 1179, o Papa Alexandre III reconheceu a independência de Portugal e confirmou o título de rei a D. Afonso Henriques.



*Bula Manifestis Probatum*

Papa Alexandre III



Após a morte de D. Afonso Henriques, em 1185, muitas terras a sul do Tejo voltaram a ser dominadas pelos muçulmanos.



Por isso, os monarcas portugueses tiveram de continuar o movimento de reconquista, auxiliados por monges cavaleiros das ordens religiosomilitares, como a dos Templários e a de Santiago de Espada.



**Cavaleiro da Ordem dos Templários**



**Cavaleiros da Ordem de Santiago**

Só em 1297, no reinado de D. Dinis, foi assinado um acordo entre Portugal e Espanha que fixou as fronteiras entre os dois reinos – o Tratado de Alcanises.

